



O SERVO



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD-Sul 1 - Ano I - n^o 7 - Abril de 2007



AGORA É OFICIAL O ROTEIRO DA VISITA DO PAPA

Agora confirmado oficialmente pelo Vaticano, foi divulgado no site da CNBB a programação da visita de Bento XVI ao Brasil, especificamente ao Estado de São Paulo. Confira:

* Dia 09 de maio (4^a feira), na parte da tarde, chegada no aeroporto de Guarulhos. Transferência ao Campo de Marte e acolhida pelas Autoridades estaduais e municipais. Hospedagem no mosteiro de São Bento.

* Dia 10 de maio (5^a feira), de manhã, prevê-se uma visita de cortesia ao Presidente da República, em São Paulo. No final da tarde, às 18h, encontro com a juventude no estádio do Pacaembu.

* Dia 11 de maio (6^a feira), de manhã, às 9h30, Missa com o povo no Campo de Marte, com a canonização do Beato Frei Galvão. À tarde, reunião com o episcopado brasileiro. Depois o Santo Padre seguirá para Aparecida; hospedagem no Seminário Bom Jesus.

* Dia 12 de maio (sábado), de manhã, visita à Fazenda da Esperança, de tratamento de dependentes químicos, nas proximidades de Guaratinguetá. No final da tarde, reza do Rosário na Basílica Nacional de Nossa Senhora de Aparecida.

* Dia 13 de maio (domingo), de manhã, Missa de Abertura da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe. À tarde, abertura dos trabalhos da Conferência de Aparecida e discurso do Papa. Em seguida, o Papa regressa ao aeroporto de São Paulo, para o embarque de retorno a Roma. Os trabalhos da V Conferência, em Aparecida, prosseguem até o dia 31 de maio.

**PARA CADASTRAMENTO DE
DIÁCONOS E PRESBÍTEROS
PARA AS CELEBRAÇÕES
COM O PAPA:** VISITE OS SITES:
www.visitadopapa.org.br
www.cnbb.org.br
www.cnbbsul.org.br

*Bento, Bendito o que vem em nome do
Senhor.
Benvindo, benvindo, este povo te acolhe com
amor.*

ORAÇÃO DA V CONFERÊNCIA DO EPISCOPADO LATINO AMERICANO E DO CARIBE EM APARECIDA

Senhor Jesus Cristo,/ Caminho, Verdade e Vida,/ rosto humano de Deus e rosto divino do homem,/ acendei em nossos corações/ o amor ao Pai que está no céu/ e a alegria de sermos cristãos.

Vinde ao nosso encontro/ e guiai nossos passos/ para seguir-vos e amar-vos/ na comunhão de vossa Igreja,/ celebrando e vivendo/ o dom da Eucaristia,/ carregando nossa cruz,/ e urgidos por vosso envio.

Dai-nos sempre o fogo/ de vosso Santo Espírito,/ que ilumine nossas mentes/ e desperte entre nós/ o desejo de contemplar-vos, / o amor aos irmãos,/ sobretudo aos aflitos,/ e o ardor por anunciar-vos/no início deste século.

Discípulos e missionários vossos,/ queremos remar adentro,/ para que nossos povos/ tenham em Vós vida abundante,/ e com solidariedade construam/ a fraternidade e a paz.

Senhor Jesus, vinde e enviai-nos!
Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós. Amém.

CELAM - Rumo à V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e Caribenho



Conferência Geral
DO EPISCOPADO LATINO AMERICANO E CARIBENHO



Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que nele nossos povos tenham vida
"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (jo 14, 6)

NAVEGUE PELO NOSSO SITE: www.cnd.org.br

Editorial

Diácono Pascoal

VIVER A PLENITUDE DA EXPERIÊNCIA PASCAL



A experiência pascal dos discípulos de Jesus, vivida na Ceia do Senhor, na Paixão e Morte, e na ressurreição e Ascensão, teve seu auge após Pentecostes, quando o Espírito Santo se manifestou e capacitou os Apóstolos e discípulos a levarem a Boa Nova a todos os povos. A experiência pascal nas primeiras comunidades cristãs foram vividas na alegria do ressuscitado

e na partilha dos bens e dos dons. Os carismas eram abundantes e “eles tinham em comum”.

A experiência pascal dos nossos dias não deve ser diferente daquela vivida pelos primeiros discípulos do Senhor. Fomos chamados em nosso tempo e espaço, a dar testemunho de Jesus, anunciando que “Cristo ressuscitou, aleluia!”, que Ele Vive e Reina, está entre nós. Se devemos levar em consideração de que não vivemos mais uma Páscoa, mas “a” Páscoa, se celebramos com essa abertura de coração e de mente, então fazemos, com certeza, a mesma experiência pascal das primeiras comunidades. Este tempo pascal nos convida a fazermos a experiência comunitária: “vejam como eles se amam”, “eles tinham tudo em comum, ninguém entre eles passava necessidade” (cf. At 2; At 4). A partilha dos dons e dos bens é prática evangélica e evangelizadora. Quando a comunidade experimenta o AMOR, a MISERICÓRDIA, o PERDÃO e a VERDADEIRA CARIDADE (não o assistencialismo), então a Páscoa do Senhor e a Efusão e manifestação do Espírito Santo estão sendo vividos em intensidade.

Se nós queremos manifestar ao Senhor a alegria de Tê-lo entre nós, vivo e reinando, sendo Senhor de nossa vida, devemos então manifestar com gestos concretos em favor do próximo. Que os testemunhos dos Apóstolos e Discípulos do Senhor, que repartiram seus dons e seus bens em benefício da comunidade e dos pobres, que o testemunho da Mãe Maria, inspiradora de santos e santas, intercessora e senhora, nos levem a viver a mesma realidade das primeiras comunidades: “Vejam como eles se amam”; “eles tinham tudo em comum, ninguém entre eles passava necessidade”. O Ministério Diaconal deve ser exercido na excelência da Caridade. Que os exemplos da primeiras comunidades e dos primeiros diáconos nos façam viver a Diaconia do Cristo Servidor.

FELIZ PÁSCOA!!!

NESTA PÁSCOA DESEJO QUE...

as verdadeiras amizades continuem eternas e tenham sempre um lugar especial em nossos corações. Que as lágrimas sejam poucas, e logo superadas. Que as alegrias estejam sempre presentes e sejam festejadas por todos. Que o carinho esteja presente em um simples “olá” ou em qualquer outra frase. Que os corações estejam sempre abertos para novas amizades, novos amores, novas conquistas.

Que Deus, esteja sempre com sua mão estendida, apontando o caminho correto. Que as coisas pequenas como a inveja ou o desamor, sejam retiradas de nossa vida. Que aquele que necessite de ajuda encontre sempre em nós uma animadora palavra amiga. Que a verdade sempre esteja acima de tudo. Que o perdão e a compreensão superem as amarguras e as desavenças. Que o nosso pequeno mundo virtual seja cada vez mais humano. Que tudo o que sonhamos se transforme em realidade. Que o Amor pelo próximo seja nossa meta absoluta. E que nossa jornada, a partir de agora, esteja repleta de flores.

VIDA E ARTICULAÇÃO DOS DIÁCONOS

2. VIDA FAMILIAR

71. O diácono casado não descuidará do seu lar sob o pretexto do exercício do ministério. Por isso, desenvolverá uma autêntica espiritualidade matrimonial e estará sempre atento para que os trabalhos diaconais não o afastem da necessária convivência com a esposa e os filhos.

72. As experiências das famílias dos diáconos ao longo desses anos evidenciam o quanto é benéfico cuidar do apio de todos os membros da família ao ministério diaconal. Elas se identificam como famílias que tornam realidade a nova evangelização.

73. É imprescindível que o diácono e a esposa criem um clima familiar de liberdade para os filhos, sem lhes impor exigências e obrigações adicionais, para evitar eventual rejeição do ministério e até o afastamento da comunidade.

74. Abertos ao Espírito, os diáconos caminhem para uma sempre maior harmonia entre o ministério diaconal e a vida conjugal e familiar, de modo pleno e alegre. Nesse sentido, é louvável que, sempre no respeito pelas normas litúrgicas e canônicas, a esposa e os filhos do diácono se façam presentes durante o exercício do seu ministério, de tal modo que a comunidade possa perceber, mesmo visivelmente, o significado do sacramento do Matrimônio e da Ordem.

75. Bispos e presbíteros devem respeitar a condição do diácono como homem casado e ministro ordenado. A família deste seja acompanhada em sua caminhada espiritual. Encontros, estudos, retiros e atividades pastorais são sempre de grande valor e estímulo para que, com a esposa e os filhos, o diácono possa ser o primeiro a viver o que anuncia.

76. A família do Diácono, Igreja doméstica, constitui o primeiro campo da sua ação ministerial, na qual o seu testemunho e ação evangelizadora constituem “um exemplo vivo de fidelidade e indissolubilidade” e “uma fonte de ânimo para todos aqueles que trabalham pela promoção da vida familiar”. (continua)

Diretrizes para o Diaconado Permanente – Documentos da CNBB nº 74, nn. 71-76, pgs. 39-41.



O SERVO

Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1

- * Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- * Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- * Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- * Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

Recebimento de notícias

Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003

E-mails: diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@gmail.com

Notícias nacionais: E-mail: enac@cnd.org.br

Visite o site: www.cnd.org.br

RETIRO ESPIRITUAL DA CDD DE SOROCABA



Dom Pedro Luiz ladeado pelo casal Sartorelo

Nos dias 16, 17 e 18 de março, 31 diáconos e 21 esposas estiveram em retiro na Casa das Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus na cidade de Ibiuna/SP.

O pregador do retiro foi D Pedro Luiz Stringhini, bispo auxiliar de São Paulo da região Belem.

Os participantes viveram tres dias inesqueciveis e de muito enriquecimento para a vida matrimonial e ministerial. Além das palestras muito bem conduzidas por Dom Pedro Luiz, houve muitos momentos de oração, Missas, adoração e bênção do Santíssimo, via-sacra e confissões.



Diáconos e esposas em torno do Bispo.

colaboração: Diác. Sartorelo

DIÁCONOS E ESPOSAS DA DIOCESE DE PIRACICABA EM RETIRO ESPIRITUAL

Com pregação do Frei Augusto Giroto, foi realizado nos dias 01, 03 e 04 de março de 2007, na Casa de Encontros do bairro Nova Suíça, em Piracicaba, o RETIRO ESPIRITUAL dos Diáconos Permanentes e Esposas, da Diocese de Piracicaba.

A maioria dos diáconos e esposas esteve presente, com boa participação. Durante o retiro houve momento de reflexão só para as esposas.

Eis os temas refletidos sob a direção espiritual de Frei Augusto:

- * A Graça de Deus age em nós à medida em que nos esforçamos;
- * Que valor estou dando para a minha vida?
- * Rezar com atitudes, testemunho de vida;
- * Autoridade no Evangelho = serviço;
- * O que é importante na minha vida?
- * Quais os valores que impedem minha vida prática?
- * Espiritualidade = vida interior = motivação apaixonada.
- * Pai-Nosso = síntese de tudo o que Ele fez.

O Retiro foi encerrado com Celebração Eucarística.



Diác. Florivaldo, presidente da CDD-Piracicaba, e Sueli. Diác. Odélcio, presidente da CND, e Fátima;



Frei Augusto Giroto foi o pregador do Retiro de Piracicaba.



A Assembléia participou ativamente das reflexões.



colaboração e fotos: Diác. Ademir Fragoso

PARA REFLETIR: Dizei do próximo todo o bem que vos aprouver; a caridade vos aplaudirá, acreditar-vos-á e só vos há-de contradizer quando falardes mal. Está ela obrigada a ver defeitos, a reconhecer desordens que não deve nem pode escusar? Donde provém tanta dificuldade em acreditarmos no bem que nos dizem de nossos irmãos? Donde provém a málgna inclinação que nos leva

quase sempre a contestá-los e diminuí-los? Parece que os elogios de suas boas qualidades são outras tantas censuras a nossas desordens; parece que os elevam, por assim dizer, sobre as nossas ruínas e que nos subtraem os louvores que lhes prodigalizam. Mas por que desesperar tão facilmente da conversão e da salvação de um pecador? Ignoramos os tesouros da misericórdia de nosso Deus? Es-

quecemos as riquezas de sua bondade? Que quem hoje nos parece um criminoso, amanhã será talvez um grande santo a seus olhos? Não é Ele o Pai comum de todos os homens? Não temos todos junto a seu trono o mesmo Advogado?

Fonte: A Caridade - Pe. Martinho Pallu, SJ
Ed. Paulinas
"Grandes Autores Espirituais, nº 11"



EM DEFESA DA VIDA E CONTRA O ABORTO:

o Ato Público em favor da Vida e contra o aborto, realizado no dia 24 de março na Praça da Sé, em São Paulo, foi realmente um ato de fé em Deus, autor e Senhor da vida. Pode-se até mesmo fazer um trocadilho, afirmando que o local transformou-se na Praça da Fé. Os participantes da manifestação puderam alegrar-se pela convivência com os irmãos de fé e também com a experiência de partilhar esses momentos em comunhão com pessoas de outras denominações religiosas, como evangélicos, espíritas e muçulmanos. Todos deram um testemunho conjunto de que são a favor da vida e contra o aborto em qualquer hipótese.

O Ato Público teve início por volta das 10h30, encerrando pouco depois das 13h30. As personalidades presentes se revezaram no palco montado em frente às escadarias da Catedral da Sé. Entre os que se pronunciaram, destacou-se a presença de dom Nelson Westrupp (presidente do Regional Sul 1 da CNBB), dom Fernando Figueiredo, dom José Benedito Simão, Luiz Bassuma (deputado federal da Frente Parlamentar em Defesa da Vida), doutora Marília de Castro (do Comitê Paulista em Defesa da Vida), doutor Ives Gandra Martins (jurista católico), além de várias pessoas representando outras denominações religiosas, médicas e cientistas, enfatizando a realidade do início da vida humana a partir do momento em que o espermatozóide fecunda o óvulo, entre elas as doutoras Marlene Nelore, Alice Teixeira e Lílian Pinheiro Eça. Números musicais foram apresentados para animar o povo. Segundo estimativas da Polícia Militar, participaram cerca de 12 mil pessoas.

Dom Gil Antônio Moreira, bispo diocesano de Jundiá e Bispo Acompanhante da CND, esteve presente ao Ato, deu várias entrevistas para TV e jornais, sempre defendendo a vida. Mostrou-se satisfeito com a participação dos fiéis no Ato Público. “Sabemos que milhares de pessoas poderiam ter engrossado as fileiras dos defensores da vida que lutam contra o aborto”, disse o diácono Osmar Luiz Guedes, da Diocese de Jundiá, que com a esposa Ana Maria, faz parte da Comissão Diocesana em Defesa da Vida (CODEVIDA). “Queremos fazer muito mais pela causa. Reconhecemos o poder dos adversários, mas confiamos plenamente em Jesus Cristo, que é mais forte”.

Fonte: O Verbo – Diocese de Jundiá

COMISSÃO LANÇA SUBSÍDIO SOBRE AS CRIANÇAS E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO:

a CNBB através da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura, Educação e Comunicação Social, lançou pela Editora Paulinas o subsídio para o Dia Mundial das Comunicações 2007. O subsídio contém 36 páginas e o seu custo é de R\$ 4,50.

PROCESSO DE CANONIZAÇÃO: “Fui curada”: fala religiosa que atribui milagre à intercessão de João Paulo II. Com um sorriso nos lábios, a Irmã Marie-Simon-Pierre, religiosa de 46 anos, assegurou nesta sexta-feira ante a imprensa que foi curada de Parkinson de maneira inexplicável, graças à intercessão de João Paulo II.

Fonte: Site da CNBB Sul 1

CORRESPONDENTES: O informativo “O SERVO” on Line, está à serviço do Diaconado do Estado de São Paulo. Seja um correspondente, enviando notícias e fotos dos eventos diaconais da sua Diocese ou Arquidiocese. Colabore conosco!

Artigo

Páscoa: vitória da Vida

* D. Nelson Westrupp, SCJ

A Páscoa do Senhor traz consigo a mensagem da Vida livre da morte e do pecado. O “velho mundo” do pecado torna-se “novo” na Ressurreição de Cristo. Cada coração humano visitado pelo poder da Redenção ressurrege para uma “vida nova”.

O ser humano é criado para a “novidade”. Não só para ter e possuir “coisas novas”, mas sobretudo para realizar-se como “ser novo”. “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21,5). A verdadeira “novidade” não é algo corruptível ou que possa se estragar com o passar do tempo. A verdadeira “novidade” é Cristo que veio ao mundo, que viveu conosco, morreu, ressuscitou e permaneceu para sempre presente, com o seu Espírito vivificador. Somente Nele é que podemos “tornar-nos novos”. Para isso, é necessário “revestir-nos” de Cristo, entrar Nele e Nele habitar, de sorte que nossa vida esteja realmente escondida com Ele em Deus. Quando Cristo aparecer, então também nós apareceremos com Ele na glória (cf. Cl 3,3-4).

O anúncio da Páscoa que alegrava os corações dos primeiros cristãos, pode gerar entusiasmo também em nós, cristãos nesta época sedenta de “novidade”, na qual cientistas e técnicos gastam suas vidas em busca de novas descobertas. Exatamente a este homem e a esta mulher inquietos, abertos ao “novo”, devemos desvendar o segredo da “novidade” perene: “Se alguém está em Cristo, é criatura nova. O que era antigo passou, agora tudo é novo” (2 Cor 5,17).

A “criatura nova” adquire visão nova para perceber e contemplar a nova realidade que irá acontecendo nela e em volta dela. É a mulher e o homem da fé, que aceitam o mistério, que sabem esperar com paciência. Nesta espera ativa, os homens e mulheres pascais cantam a alegria de viver libertos da solidão, prontos a entrar em comunhão com o Pai e os irmãos e irmãs. Quais peregrinos em direção à Pátria, cantam sua fé no Amor, fazendo de sua vida uma páscoa contínua...

Talvez por isso, a Páscoa é sempre motivo de alegria. É como se nesta alegria todas as esperanças do Povo de Deus se tornassem realidade. Esperança de libertação, de entrada na Terra Prometida, de ressurreição da justiça. Esperança do Reino definitivo, de novas terras e novos céus. Na verdade as chagas gloriosas de Cristo Ressuscitado acolhem todas as chagas dolorosas da Humanidade. As chagas provocadas pelo pecado pessoal e social e, sobretudo aquelas causadas pelo escandaloso “fosso” escancarado entre ricos e pobres... Elas serão todas cicatrizadas e completamente curadas pelo Amor, mais forte do que a morte (cf. Ct 8,6).

Testemunhemos a Ressurreição de Jesus, na certeza de que ela não se limita nem se refere só a Cristo, antes, inaugura um “mundo novo”, onde a morte não tem mais vez nem a última palavra, e sim Vida para todo ser humano que crê no Filho Ressuscitado de Deus. A vitória de Cristo é a nossa vitória. Nessa certeza, prossigamos nossa marcha pascal a serviço da Vida e da Esperança!

A todos uma Feliz e SANTA PÁSCOA!

* Dom Nelson Westrupp, SCJ, é Bispo de Santo André (SP) e Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1 - CNBB

Fonte: Site da CNBB Sul 1